

1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no Rio de Janeiro cresceu 0,7% em junho com base no mês anterior. Em relação a junho de 2019, a queda foi de 0,4% e no acumulado do ano foi registrado um crescimento de 2,3% em relação ao mesmo período do ano passado. A indústria extrativa cresceu 27,2% em junho com base no mesmo mês do ano passado, enquanto no acumulado do ano o crescimento foi de 21,1% em relação ao mesmo período do ano passado. A indústria de transformação caiu 14,8% com base em junho de 2019, acumulando uma queda de 7,5% no ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em junho, foram: fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores com crescimento de 40,3%; o setor de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com crescimento de 40,3% e o setor de fabricação de outros produtos químicos com crescimento de 17,7% em relação ao mesmo mês do ano passado.

Já os setores que contribuíram negativamente, foram: fabricação de veículos automotores com queda de 64,9%; fabricação de produtos de metal com queda de 28,5% e fabricação de produtos de borracha e de material plástico com queda de 25,6% em relação ao mesmo mês do ano passado. A tabela 01, a seguir, apresenta os dados de produção industrial no estado.

Tabela 1: Produção Industrial no Rio de Janeiro em junho de 2020

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>junho 2020/2019</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	-0,4	2,3
Indústria Extrativa	27,2	21,0
Industria de Transformação	-14,8	-7,5
Fabricação de outros equipamentos de transporte	40,3	57,1
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	40,3	16,2
Fabricação de outros produtos químicos	17,1	-0,9
Fabricação de bebidas	13,8	-10,0
Fabricação de veículos automotores	-64,9	-40,2
Fabricação de produtos de metal	-28,5	-20,8
Fabricação de produtos de borracha e material plástico	-24,9	-25,5

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro cresceu 9,4% em junho com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi registrado um crescimento de 0,7% e uma queda acumulado no ano de 2,9% com base no mesmo período do ano passado.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços cresceu 3,6% em junho com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi verificado uma queda de 10,6%, acumulando uma retração de 6,3% no ano em relação no mesmo período do ano passado.

4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 72,1 milhões de barris de petróleo em junho, volume maior 7,4% em relação ao mês

anterior e maior 29,1% em relação a produção do mesmo mês do ano passado. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de junho nos anos de 2016 a 2020.

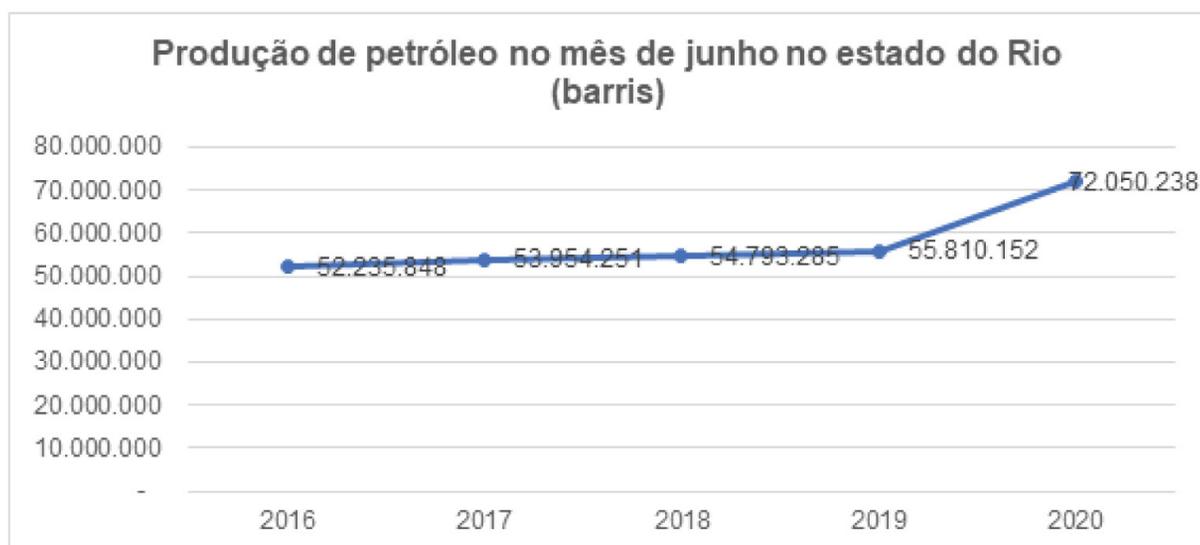


Figura 1: Produção de petróleo no mês de junho no estado do Rio (barris).

Fonte: ANP

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado, em função do envolvimento dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói. Segundo o último boletim da ANP, a produção de julho do pós-sal no país somou 947 milhões de barris dia, enquanto o pré-sal chegou a 2.739 milhões de barris dia, ou seja, a relação é de 70,3% no pré-sal e 24,3% no pós-sal em relação a produção total no país.

5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do estado do Rio de Janeiro somou R\$409.405.074,91 (excluídas as parcelas de participações especiais) no mês de agosto. Desse total, a parcela equivalente de 22,98% é proveniente da região Norte Fluminense. Na comparação com o mês de julho, ocorreu

um crescimento de 34,68% agosto e, em relação ao mesmo mês do ano passado, foi verificado um crescimento nominal de 13,13%. Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com recebimento de R\$63,3milhões no mês, acumulando R\$470,9 milhões no ano, Saquarema com R\$39,5 milhões no mês e R\$249,0 milhões no ano e Niterói com recebimento de R\$39,7 milhões em junho e R\$310,3 milhões no ano.

6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$13.619,0 milhões no período de janeiro a julho de 2020, valor menor 16,5% em relação ao valor exportado no mesmo período do ano passado. O valor das importações somou US\$14.858,4 milhões com crescimento de 31,4% em relação ao mesmo período, gerando um saldo deficitário de US\$1.239,4 milhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 72% nos negócios com óleo bruto de petróleo, enquanto as importações concentraram 35% em negócios com plataformas, embarcações e outras estruturas flutuantes, além de 8,2% em instalações e equipamentos de engenharia civil e construtores e 11% em obras de ferro ou aço e outros artigos de metais comuns.

7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro eliminou 6.658 vagas de emprego em julho, resultado de 59.029 admissões e 65.687 desligamentos. O setor de serviços foi responsável pela eliminação de 7.877 vagas, seguido pelo setor agropecuário que eliminou 420 vagas no mês. O comércio criou 537 vagas, a construção civil criou 932 vagas e a indústria criou 170 vagas no mês.

No acumulado de janeiro a julho, o estado eliminou 193.925 vagas de emprego, distribuídas em 102.490 vagas no setor de serviços, 60.707 vagas no comércio, 18.935 vagas na indústria e 13.721 vagas na construção civil. O número de vagas eliminadas no primeiro semestre do ano no Rio de Janeiro é equivalente a 17,75% do saldo de emprego eliminado no Brasil, no mesmo período.

A tabela 2 a seguir, apresenta a evolução do saldo de emprego formal, por setor de atividade, no estado do Rio de Janeiro, durante os meses de 2020.

Tabela 2: Saldo de emprego formal mensal no estado do Rio de Janeiro em 2020

Saldo de emprego formal no estado do Rio de Janeiro em 2020

mês	Total	comércio	serviços	const civil	agropec	indústria
janeiro	-11.380	-11.074	-388	-118	27	173
fevereiro	1.493	-2.789	2.544	640	197	901
março	-31.641	-10.368	-17.178	-2.019	103	-2.179
abril	-83.626	-21.278	-44.954	-7.948	19	-9.465
maio	-35.959	-8.520	-17.278	-4.585	62	-5.638
junho	-16.801	-3.791	-12.261	-454	1.142	-1.437
julho	-6.658	537	-7.877	932	-420	170

Fonte: Elaboração própria com base no Ministério do Trabalho

A movimentação do emprego na região Norte Fluminense registrou a eliminação de 382 vagas em julho e a eliminação de 12.427 vagas no acumulado do ano. Destas, o município de Macaé foi responsável pela eliminação de 91,12%; Campos foi responsável por 8,43% e São João da Barra foi responsável pela eliminação de 10,42% do total acumulado no ano.

Os setores que mais eliminaram vagas de emprego na região, no primeiro semestre, foram: Serviços 4.905 vagas, construção

civil 4.102 vagas, indústria de transformação 3.014 vagas e comércio 2.317 vagas. O setor agropecuário foi o único setor com saldo positivo. Foram geradas 672 novas vagas de emprego no ano.

Já na região Noroeste Fluminense, o município de Itaperuna eliminou 1.213 vagas de emprego no ano. Os setores responsáveis foram: comércio com eliminação de 469 vagas, indústria com eliminação de 329 vagas e serviços com eliminação de 303 vagas no ano.

O município de Santo Antônio de Pádua, líder da microrregião do mesmo nome, eliminou 132 vagas de emprego no período, sendo 115 vagas no comércio e 38 vagas na indústria. A construção civil gerou saldo positivo de 14 vagas, agropecuária gerou 3 vagas e o setor de serviços gerou 4 vagas no semestre.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 03, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro até o terceiro bimestre de 2020.

Execução orçamentária no estado Rio de Janeiro em 2020 (janeiro a junho)

Receitas orçamentárias	29.140.646.980	%
<i>Receitas Correntes</i>	29.071.008.314	
Receitas tributárias	16.809.832.862	57,82
Receita Patrimonial	6.458.239.886	22,22
Transferências Correntes	3.777.840.682	13,00
Outras receitas correntes	782.187.521	2,69
Receitas (intra-orçamentárias)	2.146.968.864	
Receita Total	31.287.615.844	

Despesas orçamentárias	27.632.126.429	
<i>Despesas Correntes</i>	27.092.189.662	
Pessoal e encargos	19.166.638.875	65,93
Juros e encargos	142.411.114	0,49
Outras despesas correntes	7.783.139.674	26,77
<i>Despesas de capital</i>	539.936.767	
Investimento	265.624.641	0,91
Amortização de dívidas	267.512.126	0,92
Despesas (intra-orçamentárias)	2.220.345.080	
Sub total	29.852.471.509	
<i>Superávit</i>	1.431.522.791	4,92
Total despesas	31.287.615.844	

Fonte: Portal da Transparência

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$29,1 bilhões de receitas correntes realizadas no primeiro semestre de 2020. As receitas tributárias somaram R\$16,8 bilhões, equivalentes a 57,82% das receitas correntes, as receitas patrimoniais somaram R\$6,5 bilhões ou 22,22% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$3,8 bilhões, equivalentes a 13,0% das receitas correntes.

Já as despesas liquidadas somaram R\$ 27,1 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram 19,2 bilhões, correspondentes a 65,93% das receitas correntes e outras despesas correntes somaram R\$7,8 bilhões ou 26,77% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 92,70% das receitas correntes realizadas no primeiro semestre de 2020. Um grave problema, já que tira a capacidade de investimento do estado. Nesse período o valor investido foi de R\$265,6 milhões, equivalentes a 0,91% das receitas correntes realizadas.

Apesar da crise sanitária do coronavírus, que paralisou parte importante da economia no estado, as receitas correntes desse semestre sofreram uma leve queda de 3,08% (em termos reais) com base no mesmo período do ano passado, enquanto as despesas correntes subiram 8,43% no mesmo período.



Boletim mensal:
agosto de 2020